

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 12 DEZEMBRO/1982 5p.

COMPORTAMENTO PRELIMINAR DE ALGUNS CLONES DE SERINGUEIRA EM MANAUS¹

João Rodrigues de Paiva²
Paulo de Souza Gonçalves²
Dinaldo R. Trindade²
Afonso C.C. Valois³
Ismael de J. Matos Viêgas⁴

A expansão dos plantios de seringueira na Amazônia depende, de certa forma, de avaliação do comportamento dos clones atualmente recomendados para plantio e da indicação de novos clones adaptados às condições regionais.

Os clones atuais plantados na região o foram a partir somente de informações extrapoladas de seu comportamento em outras áreas. E, de modo geral, sabe-se, por exemplo que material tido como resistente em algumas áreas pode comportar-se diferentemente em outras, até na mesma região, principalmente aquelas sujeitas a uma menor ventilação.

¹Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do convênio EMBRAPA/SUDHEVEA.

²Engº Agrº, M.Sc., Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê - CNPSD/EMBRAPA.

³Engº Agrº, PhD, Assessor da Diretoria Executiva da EMBRAPA, Brasília-DF.

⁴Engº Agrº, Pesquisador do convênio EMBRAPA/FCAP, Caixa Postal 917, CEP 66.000 - Belém (PA).

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação



Assim, considerando de fundamental importância a avaliação do comportamento dos atuais clones plantados nas condições ecológicas da região, e objetivando selecionar os mais adaptados, quarenta e oito clones, em três grupos de idades diferentes, estão sendo testados no campo Experimental do Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê, em Manaus, em ensaios estabelecidos nos anos de 1971, 1978 e 1979.

No ensaio de competição de clones/1971, o desempenho da produção de dez clones, no sistema de corte S/2, d/2 100%, tomando-se por base a média de 22 meses de sangria, demonstrou como o melhor o Fx 4098 (733 Kg/ha), correspondendo a 129% em relação à testemunha, e em segundo lugar, o clone Fx 3899 (testemunha), com 567 Kg/ha, seguido do IAN 873, com 474 Kg/ha, correspondendo a 80% em relação à testemunha. Na extrapolação da produção para um hectare foi utilizado o "stand" de 300 plantas e 150 dias de corte.

Nesse mesmo ensaio, os clones IAN 2909, IAN 3193, IAN 2903, IAN 3997 e IAN 3272 não atingiram diâmetro suficiente para sangria durante a abertura de painel dos demais, demonstrando sua baixa capacidade de adaptação às condições ecológicas de Manaus.

Ressalve-se que este ensaio, implantado antes da criação do CNPSD, nos primeiros anos de instalado sofreu carência de tratamentos culturais, além de estar instalado em área de solo bastante utilizado anteriormente com experimentação agrícola, motivando, desta forma, atraso no desenvolvimento vegetativo, e, conseqüentemente, no período de sangria normal, para alguns clones.

Aos três anos de idade, no experimento de competição de clones/1978, os clones que estão apresentando melhor vigor com relação à circunferência do caule a 1,20m do calo de enxertia são: IAN 6543 (21,6 cm), IAN 6158 (19,5 cm) e PFB 4 (16,1 cm), enquanto que o Fx 3899 (testemunha) atingiu somente 14,6 cm. Para a espessura de casca, os clones que demonstraram superioridade foram os IAN 6543, IAN 6323 e PFB 4, respectivamente com 2,97 mm, 2,40 mm e 2,15 mm. A avaliação precoce da produção de borracha nesse ensaio, através do teste HMM - modificado⁽¹⁾, evidenciou como os melhores os clones IAN 6158 (2,56 g/c/p)⁽²⁾,

⁽¹⁾O teste HMM modificado é um teste precoce de produção, bastante utilizado na seleção de plântulas de viveiro de polinização controlada no Brasil e na Malásia.

⁽²⁾g/c/p - gramas por corte por planta.

IAN 6323 (2,19g/c/p), IAN 717 (2,13g/c/p) e Fx 3899 (1,72g/c/p).

No experimento de competição de clones/1979, os clones com dois anos de idade que estão apresentando maior vigor para o caráter diâmetro do caule a 50 cm do calo de enxertia são: IAN 6158 (3,72cm), AC 53 (3,16cm) e Fx 4037 (3,57cm). Os dados de produção precoce, obtidos através do miniteste de produção (MTP) neste ensaio, não foram considerados na classificação geral dos clones, devido ser um teste ainda em fase de estudo sobre sua utilização como critério seletivo.

Na Tabela 1 encontra-se o resultado geral do comportamento de 36 clones, submetidos a sangria pelo sistema de corte em S/2, d/2 e pelo teste HMM - modificado, e avaliação de algumas características secundárias. (Observe-se que os clones mais produtivos apresentam características secundárias variando de média a moderada, segundo o critério utilizado).

A percentagem de plantas que apresentam seca do painel ("Brown Bast") no experimento em sangria normal variou de 11% a 83%. Os clones que apresentaram maior sensibilidade foram o IAN 2878 (83%) e Fx 3899 (80%), enquanto que o clone Fx 3925 não apresentou incidência de plantas com essa enfermidade.

A suscetibilidade a doenças para os clones nos ensaios de competição instalados em 1971 e 1978 no que diz respeito ao mal-das-folhas, mancha areolada, crosta-negra e antracnose, causadas respectivamente pelos fungos *Microcyclus ulei*, *Thanatephorus cucumeris*, *Phyllachora huberi* e *Colletotrichum gloeosporioides*, foi avaliada com base na aplicação de notas, variando de 1 a 5, em ordem crescente de suscetibilidade. Todas as doenças foram avaliadas simultaneamente nos ensaios. Os clones que apresentaram menor incidência de doenças, em avaliação feita em 1981, no primeiro ensaio, foram: IAN 2388, Fx 3899, Fx 4098 e IAN 717.

Aos três anos de idade, os clones que estão apresentando menor incidência de ataque do mal-das-folhas e crosta-negra são: IAN 6158, PFB 26, IAN 6543 e IAN 6323.

Dos resultados apresentados, três clones vêm demonstrando bom potencial em vigor e produção, em relação aos clones mais difundidos na região. O Fx 4098 está apresentando produção superior ao Fx 3899, e embora não se tenha qualquer resultado de produção, os clones IAN 6158 e IAN 6323 estão apresentando desta

cado vigor. O desempenho desses clones será observado periodicamente, quando recomendações poderão ser feitas com base nas informações adicionais que forem obtidas.

TABELA 1 - Classificação pela produção (sangria de 22 meses e teste HM-m) e características secundárias de 36 clones de seringueira em competição no CNPSD, Manaus (AM), 1982.

C l o n e	Produção	Circunferência		Espessura		Seca		Suscetibilidade					Doenças
		do	Tronco	Casca	Painel	Mal-das-Folhas	Mancha-areolada	Crosta-Negra	Antracnose				
Fx 2261	3*	3	4	-	3	-	3	-	3	-	3	-	-
Fx 3810	2	3	5	4	3	3	1	3	3	3	1	3	3
Fx 3864	3*	4	4	-	3	-	3	-	3	-	3	-	-
Fx 3899	4	4	4	2	5	3	1	3	3	3	1	3	3
Fx 3925	2	3	2	5	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Fx 4098	5	4	5	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
LAN 717	3	3	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
IAN 873	3	2	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
IAH 2388	1	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
LAN 2828	2*	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
LAN 2878	2	4	5	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3
LAN 2903	2*	1	2	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
LAN 2909	-	1	1	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
LAN 2925	3*	2	3	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
LAN 3987	1*	1	1	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
IAN 3193	-	1	1	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
LAN 3997	-	1	1	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
LAN 4354	1*	1	3	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
IAN 4488	1*	1	1	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
IAN 4493	-	1	3	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
IAN 6121	2	3	3	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
IAN 6158	5*	5	3	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
IAN 6159	2*	4	4	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
LAN 6323	5*	4	5	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
LAN 6543	2*	5	5	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
IAN 6717	1*	2	2	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
LAN 672C	2*	2	3	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
LAN 6721	2*	2	3	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
IAN 6J00	2	3	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
IAC 207	3*	3	5	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
IAC 222	1*	2	3	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
PFB 1	2*	3	3	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
PFB 4	1*	4	4	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
PFB 26	1*	3	4	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
RO 45	1*	3	3	-	3	3	3	3	3	3	3	3	3
RJIM 600	3*	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

5. Comportamento indesejável
 (*) Clones avaliados pelo teste HM-m